

XAVIER, SS; SOUZA, LBA; SILVA, AG; SINDEAUX, JPSR; RIGUEIRA, RJA; SILVA, JP.2024. Reaproveitamento de resíduos orgânicos utilizados como substratos para o desenvolvimento de mudas na cultura da alface. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Reaproveitamento de resíduos orgânicos utilizados como substratos para o desenvolvimento de mudas na cultura da alface

Stefany de S Xavier^{1*}; Lucas Braganca Almeida de Souza¹; André Guimarães da Silva¹; Jaan Pedro de Souza Rosa Sindeaux¹; Roberta Jimenez de Almeida Rigueira¹; Josiane Pereira da Silva¹

IUFF – Universidade Federal Fluminense, CEP: 24210-240, Niterói – RJ - Brasil; stefanysx@id.uff.br; lbasouza@id.uff.br; andre_guimaraes@id.uff.br; jsindeaux@id.uff.br; rjarigueira@id.uff.br; josianeps@id.uff.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

A escolha de substratos alternativos viáveis para a produção de mudas e desenvolvimento de hortaliças é de grande relevância, pois o reaproveitamento de resíduos de atividades agrícolas representa alternativa para problemas ambientais e sociais. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de mudas de alface semeadas em substratos reaproveitados. Foram testadas cinco formulações contendo bagaço de cana de açúcar triturado e restos de podas decompostas da arborização urbana, além do substrato comercial. As formulações foram as seguintes: 100% de bagaço, 100% poda, 75% bagaço+ 25% poda, 50% bagaço + 50% poda e 25% bagaço + 75% poda. O ensaio foi conduzido na UFF, Praia Vermelha, durante os meses de fevereiro a março de 2024. O delineamento foi em blocos casualizados, com seis tratamentos e cinco repetições, com 20 plantas por parcela, utilizando-se 5 bandejas de polipropileno com 128 células e dimensões de 34,5cm x 67,5cm x 6,0cm. As variáveis analisadas foram altura da planta, peso e diâmetro do caule, sendo avaliadas após 42 dias. Considerando os resultados, houve diferença significativa nas variáveis estudadas, o crescimento foi superior no substrato comercial foi de 12,45cm no substrato comercial, o que é 35% maior que a média dos demais tratamentos. O peso médio foi entre 0,5g e 1,1g, já o diâmetro entre 0,8 e 1,50cm, sendo assim todos os tratamentos apresentaram resultados aceitáveis. Logo, pôde-se perceber que é possível produzir de maneira mais sustentável utilizando produtos que outrora seriam descartados e eliminados de forma indevida degradando o meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa* L., bagaço de cana de açúcar, podas decompostas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a FAPERJ pela concessão de bolsa de iniciação científica, o que me possibilitou a iniciar este trabalho.